

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA –
COMSEA**

Nº 05

18/06/2026

Ao décimo oitavo dia do mês de Junho de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Tatiane Castanhetti Rosso Giassi (Secretaria Municipal da Fazenda); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde); Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI); Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município); Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI); Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura); Isabela Sabino (Associação Beneficente ABADEUS); Loiva Perdoná Cesa (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Júlia dos Santos Collodel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Maria Silvana Cunico de Araújo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José); Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT); Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição); Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto); Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10); Cristiani DalAsen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma). Tendo sido alcançado o quórum regimental, a Presidente Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10) questionou aos conselheiros se todos já haviam assinado a ata da reunião anterior e,

30 após a confirmação de que todos haviam realizado a assinatura, declarou aberta a reunião.
31 Na sequência, a Presidente deu início à primeira pauta da reunião, referente à Câmara In-
32 tersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), com o objetivo de verificar
33 o andamento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Para tanto, pas-
34 sou a palavra à Conselheira Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação),
35 que informou que as Conselheiras presentes na última reunião da CAISAN organizaram-
36 se para realizar uma releitura do Plano de Segurança Alimentar, em consonância com o
37 Regimento Interno do COMSEA, visando ao alinhamento das ações e à definição de me-
38 tas a serem alcançadas. A Conselheira também relatou que ainda não houve a regulamen-
39 tação da Lei das Hortas Comunitárias e apresentou o processo de revisão quadrimestral
40 do Plano. Complementando a explanação, a Presidente destacou a importância dessa ava-
41 liação periódica, ressaltando que ela é fundamental para assegurar o cumprimento dos ob-
42 jetivos e diretrizes estabelecidos pelo Plano. Em seguida, a Conselheira Rita Suselaine
43 Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) questionou sobre a
44 possibilidade de apresentação do Plano ao Prefeito Wagner Espíndola. Em resposta, a
45 Conselheira Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José) esclareceu que o pro-
46 cedimento adequado seria, inicialmente, apresentar o documento às Secretarias Muni-
47 cipais envolvidas para, posteriormente, encaminhá-lo ao Chefe do Poder Executivo Muni-
48 cipal. Na continuidade dos debates, a Conselheira Rita Suselaine Vieira Ribeiro sugeriu
49 que a questão fosse discutida diretamente com a Conselheira Maria Antônia Denski
50 Grings (Secretaria Municipal de Assistência Social), por esta ser a Secretária responsável
51 pelo Plano, destacando que a mesma não estava presente na reunião. Aproveitando a
52 oportunidade, a Conselheira apresentou informações sobre a estrutura de funcionamento
53 do COMSEA de Florianópolis e mencionou a recente conquista do Município de Itajaí,
54 vencedor do Prêmio Brasil Sem Fome em 2025, levantando a possibilidade de, futura-
55 mente, promover uma visita técnica para que membros do Conselho possam conhecer a
56 organização e as boas práticas desenvolvidas por esses Conselhos. Finalizando a primeira
57 pauta da reunião, a Presidente retomou a discussão acerca da pendência registrada na reu-
58 nião anterior, referente ao envio de ofício pelo COMSEA às escolas do Município. Infor-
59 mou, contudo, que optou por não realizar o encaminhamento, uma vez que, em conversa

60 com a Conselheira Samira Gomes Rabelo, verificou que documento semelhante já havia
61 sido recentemente enviado pela Secretaria Municipal de Educação de Criciúma. Por fim,
62 a Conselheira Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida) destacou os
63 desafios a serem enfrentados para a implementação de mudanças nos cardápios escolares,
64 especialmente em razão da forte influência dos hábitos alimentares tradicionais e da cul-
65 tura alimentar familiar já enraizada na comunidade. Prosseguindo, a Presidente abordou a
66 pauta referente à verificação da utilização da ferramenta IQ COSAN pela Secretaria Mu-
67 nicipal de Educação. Na oportunidade, esclareceu aos Conselheiros presentes que a ferra-
68 menta é utilizada para avaliar a qualidade dos cardápios escolares, considerando critérios
69 relacionados à oferta de açúcar e de alimentos ultraprocessados. Em seguida, a Conse-
70 lheira Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação) apresentou os dados re-
71 ferentes ao ano de 2024. Informou que, nos meses de clima quente, os cardápios dos Cen-
72 tros de Educação Infantil Municipal (CEIM) e do ensino integral obtiveram nota 78 (se-
73 tenta e oito), enquanto o ensino parcial alcançou nota 60 (sessenta). Já nos meses de cli-
74 ma frio, os cardápios dos CEIMs e do ensino integral obtiveram nota 87 (oitenta e sete),
75 ao passo que o ensino parcial registrou nota 69,25 (sessenta e nove vírgula vinte e cinco).
76 Ressaltou, ainda, que os dados apresentados referem-se ao levantamento realizado em
77 2024, não havendo, até o momento, atualização ou ampliação das informações nos anos
78 subsequentes. A Presidente destacou a importância da utilização dos dados gerados pela
79 ferramenta e sugeriu a possibilidade de empregar recursos de Inteligência Artificial para
80 auxiliar os profissionais responsáveis pela análise e interpretação das informações, contri-
81 buindo para a otimização dos processos de avaliação dos cardápios escolares. Finalizada
82 esta pauta, a Presidente deu prosseguimento à reunião, passando ao item referente aos in-
83 formes e avisos gerais. Durante os informes, a Conselheira Loiva Perdoná Cesa (Núcleo
84 Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia) convidou todos os Conselheiros presentes a
85 participarem da Feira financiada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Soci-
86 al, Família e Combate à Fome (MDS), que será realizada no dia 25 de junho, nas depen-
87 dências da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), com programação pre-
88 vista das 9h30min às 20h30min. Na oportunidade, a Conselheira destacou a importância
89 do evento e apresentou as principais atrações e atividades que serão desenvolvidas ao

90 longo do dia, incentivando a participação dos membros do Conselho e da comunidade em
91 geral. Em seguida, a Presidente informou aos Conselheiros sobre a abertura das inscri-
92 ções para a Conferência de Saúde, que será realizada nos dias 29 e 30 de junho. Esclare-
93 ceu que a programação terá início no dia 29, às 19h, com a cerimônia de abertura, e pros-
94 seguirá durante todo o dia 30, com a realização de debates, discussões e deliberações vol-
95 tadas à definição e ao acompanhamento das metas a serem alcançadas na área da saúde. A
96 Presidente ressaltou a importância da participação dos Conselheiros no evento, conside-
97 rando a relevância das pautas que serão discutidas e seu impacto no planejamento das po-
98 líticas públicas do município. Na oportunidade a Conselheira Chantele Cerqueira de Lima
99 Barzan (Cooperativa Nova Vida) sugeriu que, para a próxima reunião, seja realizado um
100 levantamento das temáticas e pautas já debatidas pelo Conselho ao longo do ano de 2026
101 (dois mil e vinte e seis). A proposta tem como objetivo possibilitar a reorganização e o
102 planejamento das futuras discussões, bem como identificar assuntos relevantes que já fo-
103 ram tratados e aqueles que ainda demandam acompanhamento ou aprofundamento por
104 parte do colegiado. A Presidente complementou os informes abordando a possibilidade de
105 realização de reuniões itinerantes do COMSEA. Nesse sentido, informou que, se alguma
106 das entidades representadas no Conselho tenha interesse e disponibilidade para acolher o
107 colegiado, as reuniões poderão ser realizadas em espaços alternativos à sala de reuniões
108 habitualmente utilizada pelo Conselho. Prosseguindo com os informes, a Conselheira
109 Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) re-
110 lembrou a realização da Feira AgroPonte, prevista para ocorrer no mês de agosto. Na
111 oportunidade, destacou a importância da participação e do envolvimento do COMSEA no
112 evento, considerando sua relevância para o fortalecimento das discussões relacionadas à
113 segurança alimentar e nutricional, à agricultura familiar e ao desenvolvimento sustentável
114 da região. Encerrando os informes, o Conselheiro Patrick Silva da Rosa (Liga LAM-
115 CLGBT) convidou os presentes para participarem de uma oficina que será realizada no
116 dia 1º de julho, no Instituto Arns, localizado no município de Forquilha. Informou que
117 a atividade terá como temática a elaboração de receitas utilizando banana verde como in-
118 grediente principal, visando promover alternativas alimentares saudáveis, sustentáveis e
119 de aproveitamento integral dos alimentos. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente

120 agradeceu a colaboração e a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Enzo Valvasso-
121 ri Luciano, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os pre-
122 sentes.

123

124 Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

125

126 Tatiane Castanhetti Rosso Giassi (Secretaria Municipal da Fazenda);

127

128 Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

129

130 Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde);

131

132 Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de
133 Santa Catarina – EPAGRI);

134

135 Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município);

136

137 Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI);

138

139 Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura);

140

141 Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS);

142

143 Loiva Perdoná Cesa (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

144

145 Júlia dos Santos Collodel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

146

147 Maria Silvana Cunico de Araújo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

148

149 Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José);

150

151 Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo);

152

153 Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

154

155 Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

156

157 Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

158

159 Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT);

160

161 Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição);

162

163 Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma –

164 Nosso Fruto);

165

166 Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10);

167

168 Cristiani DallAsen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma)